

Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina

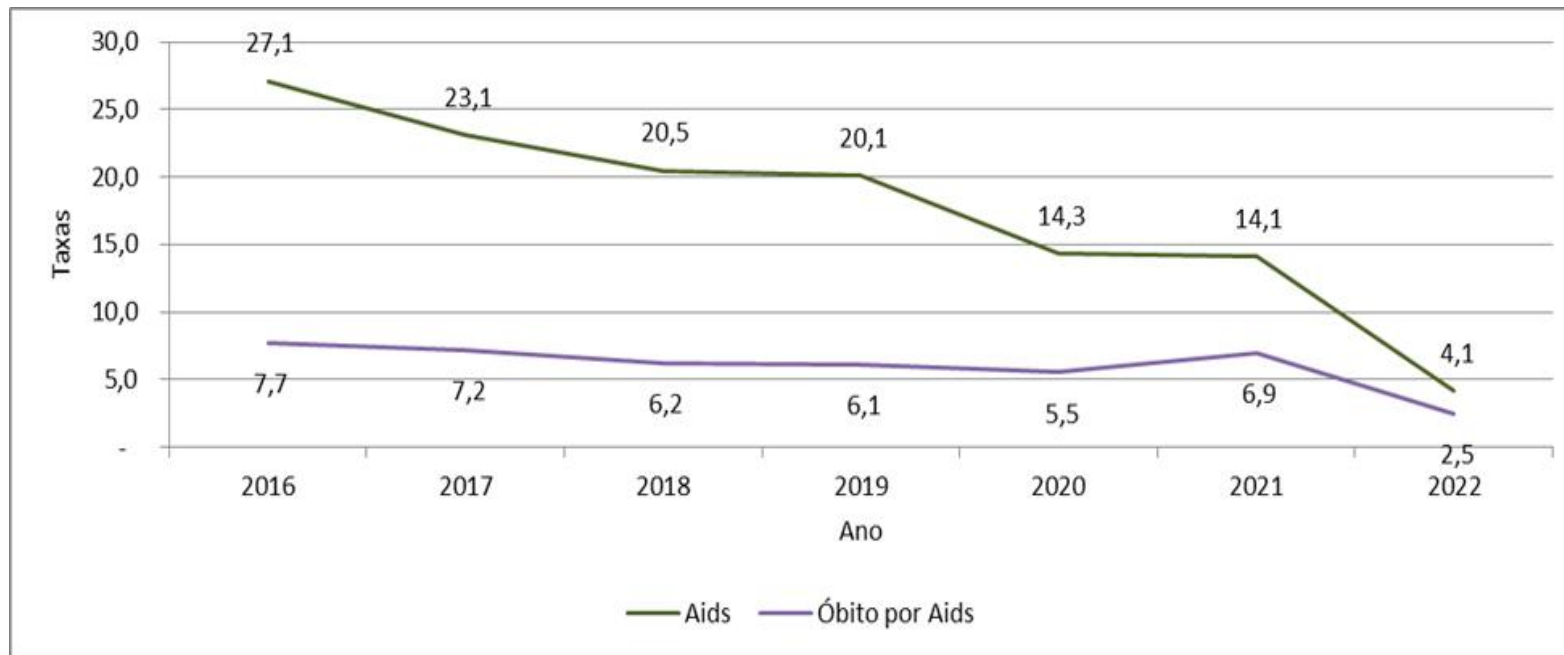


GERÊNCIA DE IST/HIV/AIDS E DOENÇAS INFECCIOSAS CRÔNICAS

Mortalidade por Aids

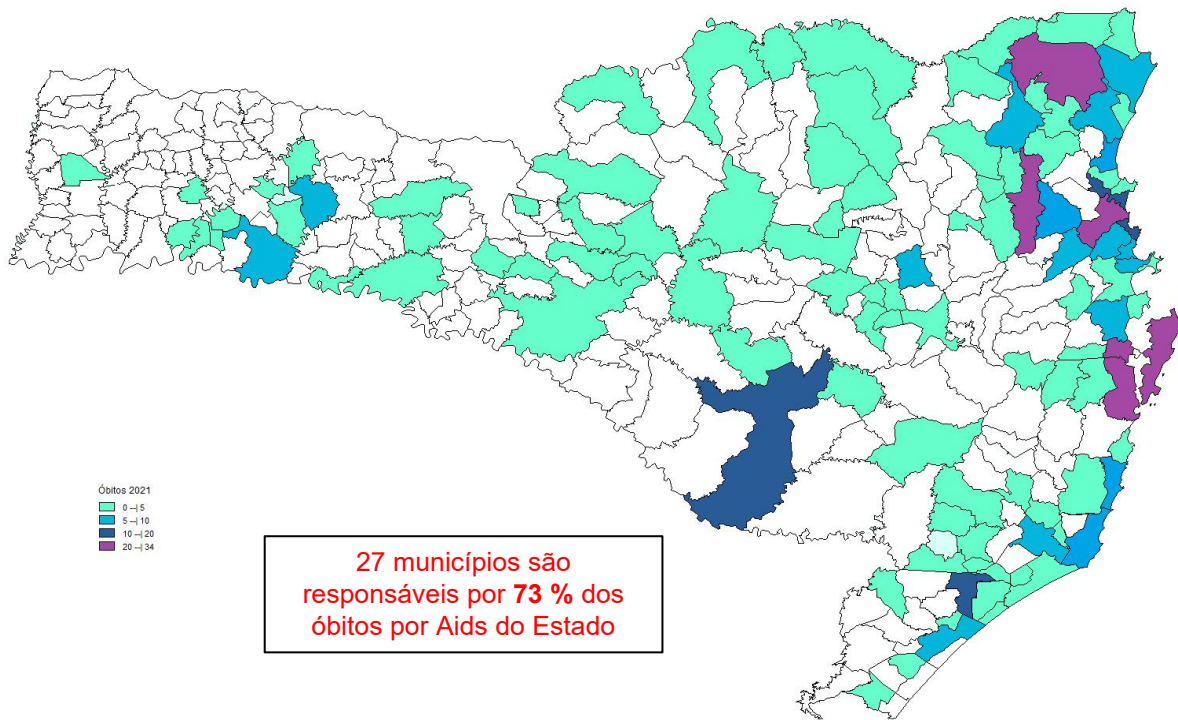


Análise dos Casos de Aids e Óbito por Aids, em Santa Catarina.



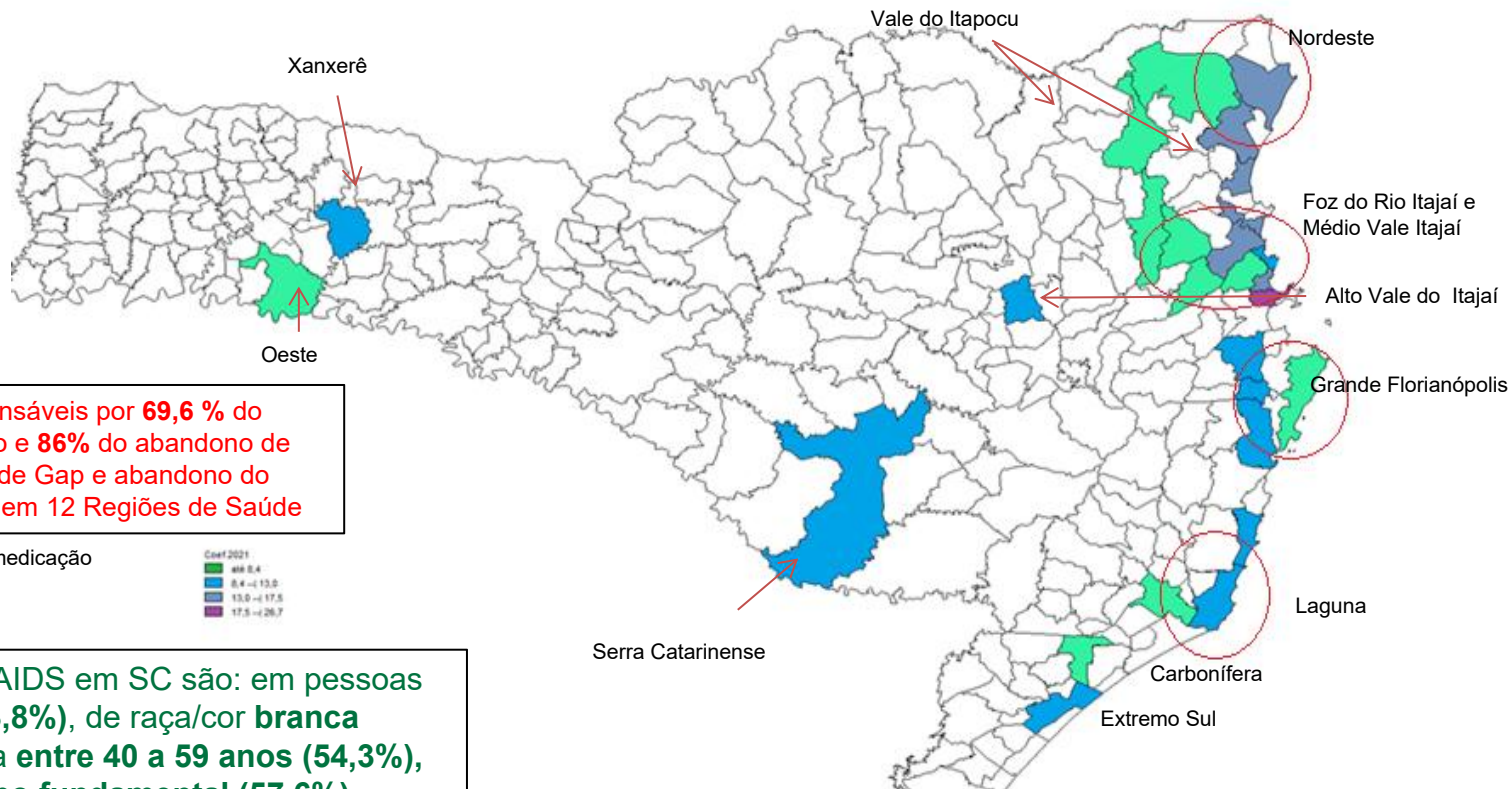
Fonte: SES/SUV/DIVE/GEDIC/SINAN/SIM

Municípios de SC, segundo óbitos por Aids. Santa Catarina, 2021



Região de Saúde	Município Prioritário
Alto Vale do Itajaí	Rio do Sul
Carbonífera	Criciúma
Extremo Sul	Araranguá
Foz do Rio Itajaí	Balneário Camboriú Camboriú Itajaí Itapema Navegantes Porto Belo
Grande Florianópolis	Biguaçu Florianópolis Palhoça São José
Laguna	Imbituba Tubarão Laguna
Médio Vale do Itajaí	Blumenau Brusque Gaspar
Nordeste	Joinville Araquari São Francisco do Sul
Oeste	Chapecó
Serra Catarinense	Lages
Vale do Itapocu	Barra Velha Jaraguá do Sul
Xanxerê	Xanxerê

As Regiões de Saúde, segundo maiores taxas de Óbito por Aids. Santa Catarina, 2021



Ações realizadas em 2021 e 2022

- Reestruturação do Comitê de Mortalidade por Aids;
- Reunião Virtual com as regionais e municípios prioritários para implantação do comitê municipal de mortalidade aids;
- Deliberação 028/2022: 131 municípios Prioritários, definição de valores de incentivo e monitoramento ações;
- Capacitações de Manejo de HIV/Aids, PreP e PEP e testagem rápida

A SES através da SUV/DIVE/GEDIC recomendam aos municípios com elevada taxa de mortalidade por Aids:

- ✓ Oportunizar o acesso a testagem rápida em livre demanda, principalmente para a população vulnerável;
- ✓ Realizar ações extra muros para população em geral;
- ✓ Realizarem busca ativa dos pacientes que estão em gap e abandono de tratamento;
- ✓ Monitorar os sistemas SIMC (monitoramento do tratamento e exames pacientes);
- ✓ Realizar acolhimento dos pacientes e proporcionar a adesão ao tratamento;
- ✓ Implantação da PrEP nos municípios;
- ✓ Implantação do Comitê de mortalidade municipal, e uso do protocolo de investigação de mortalidade por Aids;
- ✓ Utilização da teleconsultoria de IST, para auxílio na conduta e manejo dos pacientes;
- ✓ Apoiar e incentivar a atualização dos profissionais de saúde;
- ✓ Ampliar acesso ao cuidado da população vulnerável para IST.

**GERÊNCIA DE IST, HIV/AIDS E DOENÇAS
INFECCIOSAS CRÔNICAS - GEDIC**

Regina Célia Santos Valim
Gerente GEDIC

João Augusto B. Fuck
Diretor de Vigilância Epidemiológica

dive.sc.gov.br

